



A Fraternidade Rosacruz é uma escola de filosofia cristã, que tem por finalidade divulgar a filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel. Exercitando nosso papel de estudantes da Filosofia Rosacruz, o Centro Rosacruz de Campinas, edita o informativo: Ecos.

Filosofia

Poema: Visão de Sir Launfal de James Russel Lowell

O jovem e ambicioso cavaleiro, Sir Launfal, envergando brilhante armadura e vestido com luxuosas roupas, parte do seu castelo em busca do "Santo Graal". No seu escudo resplandece a cruz, o símbolo da benignidade e ternura do Nosso Salvador, o Ser amoroso e humilde, mas o coração do cavaleiro está repleto de orgulho e desdém para com os pobres e necessitados.

Ele encontra um leproso mendigando e com um gesto de desdém atira-lhe uma moeda, como se atirasse um osso a um cão faminto. Porém... **O leproso não ergueu o ouro do pó:**

*"Melhor para mim é a côdea de pão que o pobre me dá, e melhor sua mão que me abençoará,
ainda que de mãos vazias de sua porta me deva afastar.*

*As esmolas que só com as mãos ofertadas, não são as verdadeiras. Inúteis são o ouro e as riquezas dadas
apenas como um dever a cumprir.*

*A mão, porém, não consegue a esmola abarcar, quando vem daquele que reparte o pouco que tem, que dá
o que não é possível visualizar.*

- esse fio de beleza que tudo sabe unir, que tudo sustenta, penetra e mantém –

*O coração ansioso estende a mão quando Deus acompanha a doação, alimentando a alma faminta, que
sucumbia só, na escuridão".*

Ao regressar, Sir Launfal encontra seu castelo ocupado por outro, sendo impedido de nele entrar.

*Já velho, claudicante e alquebrado, da busca do Santo Graal, ele voltou, pouco lhe importando o que para
trás deixou.*

*Não mais luzia a cruz sobre seu manto, mas fundo em sua alma a marca ficou: a divisa do pobre e seu
triste pranto.*

De novo encontra o leproso que, outra vez, lhe pede uma esmola. Mas o cavaleiro agora responde de outro modo. E Sir Launfal lhe disse:

*"Vejo em ti a imagem d'Aquele que na cruz morreu. Tu tens a coroa de espinhos de quem padeceu,
muitos escárnios tens também sofrido e o desprezo do mundo hás sentido.*

As feridas em tua vida não faltaram nos pés, nas mãos, no corpo, elas te machucaram.

Filho da clemente Maria, reconhece quem eu sou e vê que, através do pobre, é a Ti que eu dou."

Um olhar aos olhos do leproso trazem-lhe recordações e reconhecimento, e seu coração era si cinza e pó.



Ele partiu em duas, sua única còdea de pão, ele quebrou o gelo da beira do córrego e ao leproso deu de comer e beber pela mão.

Uma transformação, enfim, teve lugar: Não mais o leproso ao seu lado se curvava Mas, à frente dele, glorioso se levantava. E a Voz, ainda mais doce que o silêncio:

"Vê, Sou Eu, não temas!

Na busca do Santo Graal, em muitos lugares gastaste tua vida, sem nada lucreres.

Olha! Ei-lo aqui: o cálice que acabaste de encher com a límpida água do regato que Me deste de beber.

Esta còdea de pão é Meu corpo que foi para ti partido.

Esta água é Meu sangue que na cruz para ti foi vertido.

A Santa Cela é mantida, na verdade, por tudo que ajudamos o outro em sua necessidade. Pois a dádiva, só tem valor quando com ela vem o doador e a três pessoas ela alimenta assim: ao faminto, a si própria e a Mim."

Filosofia

Uma Análise do Simbolismo dos Mitos

Ao contemplar o progresso da humanidade, encontramos sempre uma tendência pesquisadora que aparece através das idades. Essa tendência é uma busca do Espírito Humano em prol daquilo que, de novo, une o ser humano com seu Pai Celestial. Depois da época que designamos como "a queda do homem", esse instintivamente compreendeu que se estava afastando de seu Criador. Ele mesmo se ausentou de sua fonte até que o anelo de retornar se tornou tão grande que corrigiu seus erros e tomou coragem para retornar a seu Pai Celestial. Essa é a história relatada por Cristo a Seus seguidores sob a forma do Filho Pródigo, que nos narra São Lucas em seu Evangelho.

Nosso presente caminhar de esforço espiritual é determinado por nossas existências passadas, pelo menos em certa medida, e, se desejamos obter uma perspectiva verdadeira de nossos objetivos presentes, devemos familiarizar-nos com os registros dos acontecimentos do passado. As lendas de um povo são importantes em relação a isso. Essas lendas chegam até às origens de nossa consciência e, portanto, estão profundamente submergidas nos corações dos seres humanos. Quando só uma pequena parte da humanidade podia ler, a sabedoria tinha de ser transmitida de uma geração a outra por meio da palavra. Os oradores e cantores iam de cidade em cidade, levando ao povo as notícias dos acontecimentos do dia anterior. Depois, cantavam seus velhos contos e lendas. Isso geralmente tinha lugar nas praças das aldeias, após finalizarem os labores do dia.

Essas lendas, repetidas em forma de canção e de contos através dos anos, foram finalmente escritas para serem legadas à posteridade. Cada nação possui seu próprio acervo dessas tradições, que datam de remota antiguidade. Algumas dessas lendas foram, sem dúvida, transmitidas à humanidade por seres avançados que, assim, ajudavam-na a despertar a uma consciência superior e maior, dentro do plano de Deus para a evolução do ser humano.

É uma ideia errônea pensar que um mito seja uma ficção criada pela fantasia humana, sem nenhum fundamento



de realidade. Pelo contrário, um mito é uma área que contém, às vezes, as mais profundas e preciosas joias da verdade espiritual, pérolas de beleza tão rara e etérea que não podem ser expostas ao intelecto material. Com o fim de resguardá-las e, ao mesmo tempo, deixar que atuassem sobre a humanidade para sua ascensão espiritual, os Grandes Instrutores que guiaram nossa evolução, invisíveis, mas poderosos, deram essas verdades espirituais à nascente humanidade envoltas no pitoresco simbolismo dos mitos, para que pudessem atuar sobre seus sentimentos até o instante em que seu nascente intelecto se tivesse desenvolvido e espiritualizado suficientemente a ponto de, ao mesmo tempo, sentir e conhecer.

A lenda do Santo Graal é uma dessas antigas narrativas, assim como as histórias dos Cavaleiros da Távola Redonda. Nossos Ensinamentos nos dizem que alguns desses Cavaleiros foram Iniciados das Escolas de Mistérios que, então, prevaleciam na Europa. Também nos informam que antigamente, durante as assim chamadas Idades Negras (Idade Média), Jesus trabalhou com as Escolas Esotéricas da Irlanda e do norte da Rússia num esforço para difundir, entre os seres humanos, o impulso espiritual. Conta-nos a lenda como os Cavaleiros do Santo Graal guardavam o Cálice do Graal, o cálice utilizado por Cristo Jesus, na Última Ceia. Mais tarde receberam também em custódia a lança que atravessou Seu flanco na Crucificação, quando se consumou a missão para a qual veio a Terra. Essas lendas não podem ser agora demonstradas materialmente, mas são inestimáveis como pontos focais para o Espírito intuitivo em seu esforço por cultivar o lado superior da vida.

James Russel Lowell em seu poema, "A Visão de Sir Launfal", nos conta a lenda de um dos Cavaleiros que saíram em busca do Santo Graal. Fala-nos com profunda intuição poética da vida de um homem que, depois de muito buscar, aprende por meio da experiência que devemos ser o guardião de nosso irmão. Conclui seu poema com o bem conhecido verso:

"A Sagrada Ceia se rememora em verdade naquilo que compartilamos na necessidade do próximo; Não o que damos, mas o que compartilamos, porque a dádiva sem doador é vazia; Quem se dá a si mesmo em sua esmola alimenta três: a si mesmo, a seu próximo faminto e a Mim".

Sir Launfal viajou até o fim do mundo para encontrar o Santo Graal, precisamente, na porta de seu próprio castelo. Vemos também que o aspirante à espiritualidade deve ao fim encontrá-la perto de si, em seu próprio coração. Pode ser que isso não se reconheça de momento, porque "ninguém pode reconhecer espiritualmente nos demais até que, em certa medida, a tenha desenvolvido em si mesmo". Que é a espiritualidade? A ideia de que ela se manifeste somente por meio da oração e da meditação é necessária e essencial para o crescimento da alma; mas quando nossa vida é vivida alegremente no serviço, por amor à humanidade e o fazemos para glória de DEUS, nossa vida inteira se converte em oração.

Cristo Jesus, nosso Guia, andou entre o povo e quando esse necessitou de alimento físico alimentou-o. Deu-lhe de Seus ensinamentos e curou os enfermos. No verdadeiro sentido, Ele foi um servidor da humanidade. Quando participamos do Cálice da Comunhão o fazemos em Seu Nome e em memória do serviço que nos prestou.

O Cálice que Cristo Jesus levou aos lábios na última Ceia foi utilizado por José de Arimatéia na Crucificação, para receber o Precioso Sangue de Vida que fluía da ferida do flanco do Salvador. Mais tarde esse Cálice foi dado em custódia aos Anjos e, quando se construiu um castelo – Monte Salvat – um lugar de paz onde toda a vida é sagrada, essa relíquia foi colocada sob a guarda de Cavaleiros castos e santos. Converteu-se, então, no Centro de onde fluem poderosas influências espirituais.

(Revista: Serviço Rosacruz – 08/69 – Fraternidade Rosacruz – SP)



O Pão e o Vinho Místicos

Carta Nº 22 - Setembro de 1912

Se eu perguntasse aos estudantes que me escrevem, qual o ponto mais importante da lição do mês passado, na maioria dos casos, o que teriam respondido? Creio que muitos teriam notado que a ligação entre o pão, o vinho e a saúde era o ponto principal, e eu posso ter sido o responsável por essa visão, porque escrevi essas palavras em negrito. Mas, ainda que consideremos de grande importância essa relação entre o pão, o vinho e a saúde, aplicando-a em nossas vidas com todo o empenho da nossa capacidade, se o fizermos unicamente pela razão de que nos foram dados por Nosso Senhor, será um motivo essencialmente egoísta, que não atuará no nosso desenvolvimento como se o fizéssemos como Ele pediu: "em Sua memória".

Observem esse assunto sob este prisma, queridos amigos, e captarão a ideia. Sob o regime de Jeová, o egoísmo cristalizou a Terra em tal extensão, que as vibrações espirituais quase cessaram. A evolução estava estagnada, e o sangue tão impregnado de egoísmo que a raça corria o perigo de degenerar. Então, o Cristo Cósmico manifestou-se por meio de Jesus para salvar-nos. Purificar o sangue do egoísmo é o Ministério do Gólgota, que começou quando o sangue de Jesus foi derramado, continuou através das guerras das nações Cristãs sempre que os homens lutavam por um ideal, e durará até que, por contraste, os horrores da guerra tenham impresso suficientemente no gênero humano a beleza da Fraternidade.

Cristo entrou na Terra pelo Gólgota. Está novamente fermentando o planeta, fazendo-o responder às vibrações espirituais, mas o Seu sacrifício não se consumou em um só momento pela morte para, dessa forma, nos salvar, como geralmente se crê. Ele ainda está gemendo, labutando e esperando o dia da Sua libertação para a "manifestação dos filhos de Deus" e, na verdade, nós apressaremos esse dia cada vez que participarmos do alimento para os nossos corpos superiores, simbolizados pelos místicos pão e vinho. Poderíamos ser muito mais eficazes, acelerando a nossa própria libertação e apressando o "dia de Nosso Senhor", se fizéssemos sempre em Sua memória.

Lembram-se da "Visão de Sir Launfal?" não foi o tamanho da dádiva o que realmente valeu. A moeda de ouro atirada ao mendigo tinha mais valor material do que a côdea de pão que lhe deu mais tarde. Sir Launfal deu a moeda para livrar-se de uma presença aborrecida, mas a côdea de pão, ele a deu em memória de Cristo e por Seu Amor, e nisso está toda a diferença.

E Sir Launfal lhe disse:

"Vejo em ti a imagem d'Aquele que na cruz morreu. Tu tens a coroa de espinhos de quem padeceu. Muitos escárnios tens também sofrido e o desprezo do mundo hás sentido. As feridas em tua vida não faltaram, nos pés, nas mãos, no corpo, elas te machucaram. Filho da clemente Maria, reconhece quem eu sou e vê, através do pobre, é a Ti que eu dou!"

Quanto mais cultivarmos o espírito de tudo fazer pelo Amor de Cristo e Sua Libertação, melhores e mais frutíferas serão as nossas vidas.

(Livro: Carta aos Estudantes – Max Heindel)



Astrologia

Todo começo encerra em si o seu fim

Isso significa que no momento em que algo se inicia todo o seu decurso e o seu fim já estão determinados. Temos a ilusão de poder intervir na sequência de qualquer acontecimento e influenciá-lo. Mas em todo começo já está latente o fim, assim como em cada semente está latente a planta madura, inclusive a nova semente. Tudo está sempre em tudo; na semente está o fruto, no fruto, a semente.

Sabendo disso, devemos dar grande valor “ao momento apropriado” para iniciar um determinado empreendimento, pois tudo o que empreendemos se desenvolve segundo a qualidade do tempo sob a qual se iniciou. Portanto, se desejarmos seguir determinado curso e chegarmos a um final propício para um empreendimento devemos, em primeiro lugar, escolher uma qualidade apropriada de tempo, ou seja: “olhar dentro da hora” para ver a sua qualidade. Aliás, daí advém a palavra horóscopo (em grego: hora = a hora, skopein = olhar). Um horóscopo nada mais é do que um instantâneo do céu num determinado momento.

O horóscopo é, então, uma interpretação gráfica da situação do céu num determinado momento com referência a um determinado lugar. Portanto, todo horóscopo é uma equação de tempo e de espaço.

Assim como acontece com um evento ou um empreendimento, é aqui que se inicia o que denominamos de percurso de uma vida humana. O horóscopo mede a qualidade do tempo em que essa vida se inicia e sabe, portanto, como será o seu percurso. Esse tipo de mapa apresenta 3 aspectos diferentes:

1. Mostra aquilo que os psicólogos denominariam de estrutura de caráter ou da personalidade;
2. Se acrescentarmos a essa estrutura, que é estática, o fator dinâmico do tempo, teremos como resultado o destino do indivíduo. O fator tempo nos informa sobre a ativação de uma problemática particular na vida de uma pessoa;
3. O horóscopo natal é também o mapa do evento do nascimento da pessoa.

O mesmo horóscopo é válido tanto para o momento do parto como para a vida do ser humano. Em outras palavras: a vida humana é apenas uma amplificação do processo de nascimento. Tudo o que acontecer na vida de uma pessoa deverá, por analogia, estar presente como um micro evento durante o parto.

Olhando de outro ponto de vista: na vida de uma pessoa nada se poderá manifestar (seja doença, sejam eventos positivos ou negativos) sem que isso já não estivesse presente, em proporções diminutas, no ato do nascimento. “Para compreender a Astrologia temos de estudá-la nós mesmos. Ela ensina ao Ser Humano, a partir das suas situações individuais, a compreensão do seu próximo e do mundo e, assim, a estar em paz com tudo e com todos. Como podemos nos irritar com alguém quando o compreendemos? A verdadeira astrologia nos ensina a enxergar



Qualidade do Tempo

Quando falamos de tempo subentendemos, normalmente, uma medida quantitativa. Perguntamos: quanto tempo algo durou? Há quanto tempo aconteceu algo? Quanto tempo passou desde o fato? Com podemos perceber, atentamos unicamente para a quantidade do tempo. Mas, como no nosso atual estágio de evolução tudo é alternante, tudo é polarizado, tudo tem 2 faces, deverá existir uma contrapartida ao aspecto quantitativo (em grego: khrónos), o polo oposto, que denominamos de qualidade (em grego: kairós). Portanto: o tempo possui não somente quantidade, como também qualidade. Hoje em dia poucos sabem o significado dessa qualidade do tempo. Na antiguidade acontecia o contrário: dava-se muito mais importância à qualidade do tempo do que à quantidade do tempo. Ou seja: uma hora, um segundo, uma década possui uma determinada qualidade e que apenas os eventos adequados a essa qualidade poderão ocorrer.

Assim: um acidente aéreo não ocorre casualmente, mas apenas quando a qualidade de tempo prevalecente assim o permitir. Um determinado instante é “regido” por um princípio particular.

Aprendizados nos Estudos Rosacruz

Aprendemos nos Estudos de Abril-Maio-Junho/2017

Sobre Destino Maduro

- É um pecado não expiado, que o Ego tem que pagar. A ele é dada a oportunidade de escolher o Como quer pagar, por meio do panorama da vida escolhido.
- Mas temos o Perdão dos Pecados, que nos é oferecido sempre que nos aplicamos espiritualmente. Nesse caso atenuamos a intensidade desse “pagamento”.

Sobre a Obsessão:

- Sempre que pedirmos, poderemos contar com a ajuda do Departamento de Cura da Rosacruz
- São Paulo aconselha a Orar sem cessar, para novamente vestirmos a armadura de Deus, ou seja, estarmos envoltos na aura da oração

Sobre o Sangue Purificador:

- Sangue é o veículo do Ego
- Quando Cristo veio ao Mundo, o Mundo estava poluído de desejos inferiores – ódio, raiva, egoísmo etc. Ele veio para purificar a Terra desses desejos

Sobre os aprendizados de uma Era para passarmos para uma Nova Era

À medida que os seres humanos completavam um ciclo de aprendizado, novas lições iam gradativamente sendo apresentadas. Até o presente, duas Eras foram completamente vivenciadas e uma terceira está chegando ao fim. As lições incluem tanto aprendizado de conceitos e experiências do Mundo Físico (incluindo o aprimoramento de seus Corpos e do Planeta Terra como campo de evolução), como o aprendizado espiritual que o ser humano deveria alcançar.



- **Era de Touro:** tinha o objetivo de tornar o ser humano ainda mais consciente da Região Química do Mundo Físico. Para isso ele deveria conquistar e dominar essa Região, pelo acúmulo de bens materiais e domínio dos elementos químicos que constituem o Mundo Físico. Por meio dessas lições, incorporou o primeiro e então necessário valor: EU TENHO.
- **Era de Áries:** tinha o propósito de ensinar o ser humano a deixar de TER, e desenvolver a capacidade de SER. Foram-lhe, então, ensinados os conceitos de pioneirismo, iniciativa e ambição. Somente aqueles que tinham se adaptado às novas lições espirituais aprenderam a aprimorar seus veículos para sobreviver sobre a nova Terra. Como ideais espirituais da segunda época estavam: a justiça, a perfeição, o coração justo e reto.
- **Era de Peixes:** convidava o ser humano a aprender incorporar em seu Ser a compaixão para com seus irmãos, o desenvolvimento do senso da unidade com toda a vida, da inspiração e da renúncia. Os Ideais Espirituais que deveria desenvolver eram o do Serviço, o da Pureza, o do discernimento e o da análise. É o momento para que nos retiremos do mundo exterior, dos afazeres práticos, para uma interiorização. Esse aprendizado nos permitirá construir o Corpo-Alma, necessário para vivermos na nova Era. É somente por meio do Serviço amoroso e desinteressado que podemos construir esse Corpo-Alma (Lições das Eras de Peixes e Aquário).
- **Era de Aquário:** será possível dar significados mais lógicos a muitos dos mistérios da vida e do universo. Entretanto, a persistência em conquistar o Mundo Físico, em acumular bens materiais (Era de Touro), em cultivar a ambição pessoal (Era de Áries) e o Egoísmo faz com que as mentes atuais incorporem tais significados lógicos como "orgulho intelectual, intolerância e impaciência diante das limitações e restrições" dos outros.

• Sobre a Caridade

- **Caridade Material:** Essa, que podemos chamar beneficência, consiste em distribuir por certo número de nossos semelhantes o pão material, dar-lhes o nosso apoio, socorrê-los nas suas necessidades. O trabalho efetuado para se distribuir esmolas, pura e simplesmente, torna-se um meio caritativo degradante e humilhante àquele que recebe o donativo, pois a natureza do benefício confina-se somente à necessidade material.
- **Caridade Anímica:** Essa é a maneira de auxílio mais aperfeiçoada. É aquela que eleva aqueles a quem ajudamos, não só amenizando a situação em que se encontram, mas estimulando-os ao reerguimento por meio das próprias forças. Esse auxílio inclui o pensamento e o autos sacrifício que são, gradualmente, incutidos em nós pelos Guardiões Invisíveis, os quais são atualmente os Irmãos que zelam pelos mais fracos. Podemos perfeitamente iniciar tal trabalho no lar, sendo amorosos para com todos aqueles com quem estamos em contato imediato, sendo fiéis nas pequenas coisas; pois procedendo assim maiores oportunidades não deixarão de se apresentar. O conceito místico que devemos pôr em prática é: Ajuda para que se ajudem.

Sobre a Composição do Homem

Vimos que o homem é um ser complexo e se compõe de:

- Corpo denso, seu instrumento de ação;
- Corpo vital, condutor da "vitalidade" que faz possível a ação;
- Corpo de desejos, de onde vêm os desejos que compelem à ação;



- Mente, que controla os impulsos, dando um propósito à ação;
- Ego, que age e acumula experiência resultante da ação.

Dicionário de Termos Rosacruzes

Cristo Interno: O Deus do nosso sistema solar tem dentro Dele três grandes poderes primários, dinâmicos, chamados: Vontade, Sabedoria ou Amor e Atividade. Seu poder de Vontade é expresso através do Pai, o iniciado mais elevado dos Senhores da Mente, uma onda de vida que está três graus mais avançada que nós. Seu poder de Sabedoria ou Amor é expresso através do Cristo, o mais alto iniciado dos Arcanjos. Seu poder de Atividade é manifestado por meio de Jeová, o maior iniciado das hostes Angelicais. Da mesma forma, cada um de nós tem, dentro de si, três poderes primários potenciais que estamos desenvolvendo em forças dinâmicas. Na terminologia Rosacruz eles são chamados: O Espírito Divino (significando o poder da Vontade; o princípio do Pai em cada um); O Espírito de Vida (que significa o poder da Sabedoria ou Amor; o Cristo interno em cada um); e O Espírito Humano (significando a Atividade, a energia que cada um possui, que é como o poder que se expressa por meio de Jeová).

Cristianismo: Religião oriunda do Oriente Médio, proveniente do judaísmo, fundada por Jesus Cristo, sendo seus livros doutrinários: o Antigo Testamento ou Escrituras histórico-religiosas dos hebreus e o Novo Testamento que reúne os Evangelhos, epístolas e escritos dos apóstolos. Esse credo, do qual não entramos em detalhes por ser seus principais delineamentos doutrinários conhecido por todos, nunca foi imposto uniformemente, pois quando parecia conseguir homogeneidade, apareceram cismas e reformas que dispersaram o cristianismo original em numerosas divisões e seitas, ainda que essencialmente pode-se reconhecer em todas elas a inspiração de Jesus Cristo. Esotericamente considerado, o Cristianismo, em sua essência, será a Religião Universal do futuro, considerando Cristo, o Verbo, o Senhor do Amor, como o máximo Salvador Espiritual que a humanidade já teve e que “a Religião Cristã é a única que não espera por Aquele que deve vir, e sim por Aquele que deve voltar”. Entre as diferentes seitas que mantêm o ideal de Cristo, podemos citar entre as principais: A Igreja Católica Apostólica Romana, considerada a principal por sua universalidade; a Igreja Ortodoxa Oriental; a Igreja Armênia ou Copta; a Igreja Jacobita; a Igreja Nestoriana; e as numerosíssimas denominações do credo Protestante: Anglicanos, Episcopais, Batistas, Adventistas, Luteranos, Calvinistas etc.

Fraternidade Universal: As religiões eram os passos necessários para a humanidade preparar-se para o advento de Cristo. O homem deve primeiramente cultivar um “Eu” antes de poder ser realmente desinteressado e compreender o aspecto superior da Fraternidade Universal - unidade de propósitos e interesses - da qual Cristo deu as primeiras bases em sua primeira vinda, e cuja fraternidade será uma realidade tangível quando Ele voltar. Quando o princípio fundamental de toda religião de raça é a separação, propondo a investigação própria à custa de outros homens e nações, é evidente que se esse princípio é levado as suas últimas conclusões deve-se ter necessariamente uma tendência destrutiva que finalmente frustraria a evolução, a menos que fosse sucedida por uma religião mais construtora. Portanto, as religiões separatistas do Espírito Santo devem dar lugar à unificante religião do Filho, que é a religião cristã. A lei deve dar lugar ao amor, e as raças e nações separadas devem unir-se em uma Fraternidade Universal, com o Cristo como Irmão Maior.



SERVIÇO DE AUXÍLIO E CURA

Todas as semanas, quando a Lua se encontra num Signo cardeal (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio), reunimo-nos com o propósito de gerar a Força Curadora por meio de fervorosas preces e concentrações. Essa força pode depois ser utilizada pelos AUXILIARES INVISÍVEIS, que trabalham sob a direção dos IRMÃOS MAIORES com o propósito de curar os doentes e confortar os aflitos.

Nessas datas, às 18h30, os estudantes podem contribuir com esse serviço de ajuda, conforto e cura, sentando-se e relaxando-se na quietude do seu lar ou onde quer que se encontre, fechando os olhos e fazendo uma imagem mental da Rosa Branca e Pura situada no centro do Emblema Rosacruz. Em seguida, leia o Serviço de Cura e concentre-se intensamente sobre AMOR DIVINO E CURA, pois só assim você poderá fazer de si um canal vivo por onde flui o Poder Divino Curador que vem diretamente do Pai. Após o serviço de cura, emita os sentimentos mais profundos do amor e gratitude ao grande médico para as bênçãos passadas e futuras da cura.

Datas de Cura:

Julho: 1,8,15,22,28

Agosto: 4,11,18,24

Setembro: 1,8,14,21,28

“Os três fatores de cura são: 1º) O Poder que vem de nosso Pai que está nos céus; 2º) O Curador, como instrumento do Pai; 3º) A Mente fervorosa e confiante do enfermo na qual, desse modo, possa atuar o Poder do Pai, através do Curador, no sentido de lhe dissipar todos os males corporais”

(Livro: Princípios Ocultos de Saúde e Cura - Max Heindel).